**RASTREIO DE SÍNDROMES DEMENCIAIS EM IDOSOS COM O MINI EXAME DO ESTADO MENTAL (MEEM)**

Eduarda Gabrielly Santana Guimarães¹, Rafaela Santos Fontana¹, Veruska de Faria Patrocínio Moreira¹, Yohana Mendonça Chaves¹, Glória Bernardi Torres²

¹ Faculdade de Medicina ZARNS Itumbiara - ZARNS Itumbiara

² Universidade de Rio Verde - UniRV Goiânia

[duda.gsg.med@gmail.com](mailto:duda.gsg.med@gmail.com)

**Introdução:** A demência é uma síndrome caracterizada pelo declínio da memória, acompanhado pelo déficit de pelo menos uma outra função cognitiva, como linguagem, gnosias, praxias ou funções executivas, que interfere na vida social e profissional do paciente. No Brasil, a demência é um grande problema de saúde pública na população idosa, destacando a importância do diagnóstico e abordagem precoce para melhor resposta terapêutica e qualidade de vida tanto para os pacientes quanto para seus familiares. Testes neuropsicológicos, como o Mini Exame do Estado Mental (MEEM) de Folstein, são utilizados como meio de rastreio do quadro demencial. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da utilização do Mini-Exame do Estado Mental no rastreamento e identificação precoce de Síndromes demenciais em idosos no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Pubmed, a partir da combinação de descritores e operadores booleanos: *“(demência) AND ( Mini-Exame do Estado Mental OR Testes de Estado Mental e Demência) AND (idoso)”*. Foram selecionados 7 artigos dentro dos disponibilizados na íntegra, em português ou inglês, publicados nos últimos 5 anos e que contemplem o objetivo dessa pesquisa. **Resultados:** Houve um aumento significativo no número de estudos que empregaram o Mini Exame do Estado Mental (MEEM) no Brasil ao longo dos anos em amostras de idosos, especialmente abordando a detecção de declínio cognitivo, acompanhamento de quadros demenciais e avaliação da resposta ao tratamento. Os resultados desses estudos destacam o MEEM como um instrumento confiável para avaliação da função cognitiva e rastreamento de Síndromes Demenciais em idosos, com boa consistência interna. Sua popularidade se deve, em parte, à sua utilização em estudos epidemiológicos importantes desde a década de 1980, sendo também recomendado pelo Ministério da Saúde devido à sua eficácia e à extensa pesquisa sobre seu uso na população brasileira. **Conclusão:** Diante disso, percebe-se que a crescente utilização do Mini Exame do Estado Mental (MEEM) em estudos brasileiros reflete sua importância como ferramenta de rastreio e avaliação precoce de síndromes demenciais em idosos, sendo amplamente empregados e estudados em todo o mundo, considerados essenciais por profissionais como psiquiatras, neurologistas, geriatras e psicólogos do envelhecimento. Sua eficácia e consistência interna ressaltam sua relevância na prática clínica, corroborando sua recomendação pelo Ministério da Saúde para melhorar o diagnóstico e tratamento dessas condições.

**Palavras-chave:** Demência. Neurologia. Testes de Estado Mental e Demência.

**Área Temática:** Emergências Neurológicas.